

Entrevista sobre documentário "Cortina de Fumaça"

26 de julho de 2021 17:05

Para: [REDACTED]

[REDACTED], boa tarde.

Seguem as respostas abaixo. Por gentileza, solicitamos que sejam publicadas na íntegra, ok?

Por que vocês decidiram produzir o documentário "Cortina de Fumaça"?

R: Faz parte da nossa linha editorial tratar de temas perenes no debate público e na mídia. Com a ascensão da personalidade midiática Greta Thunberg e o aumento nas notícias sobre queimadas na Amazônia, achamos que era um bom momento para entrar na pauta e levar este conteúdo às pessoas.

Como o documentário foi financiado? Houve investimento de empresas parceiras? E do governo?

R: Não teve nenhuma empresa parceira, financiamento público ou patrocinador. Foi 100% financiado com o dinheiro dos membros assinantes da Brasil Paralelo, isto garante a nossa independência editorial.

Em live para os membros-assinantes da Brasil Paralelo, vocês contaram que foi realizada uma premiére para o documentário. Para quem esse evento foi direcionado?

R: Entrevistados que participaram do documentário, jornalistas que já fizeram matérias conosco e temos contato, empresários, influenciadores e pessoas públicas que acompanham o trabalho da BP.

Como vocês avaliam a repercussão do documentário até agora?

R: Mais de 1.5 milhão de visualizações, com imensa maioria de feedbacks extremamente positivos. Acreditamos que está indo muito bem.

O "Cortina de Fumaça" foi lançado em um momento em que pautas como os PLs da grilagem, da mineração em terras indígenas e o Marco Temporal estão sendo discutidas em Brasília. O timing é proposital?

R: Não. Não tratamos de nenhum destes temas no documentário. A BP foca em temas perenes com razoável durabilidade no debate público. Por isso buscamos o ``macro`` da questão que, inclusive, permite compreender melhor os acontecimentos do dia a dia político, jamais o contrário.

O "Cortina de Fumaça" foi citado como referência em audiência da Comissão do Meio Ambiente na Câmara. A Brasil Paralelo possui alguma relação com parlamentares membros dessa Comissão?

R: Não. A Brasil Paralelo é 100% apartidária, não promove partidos, candidatos políticos e nem recebe dinheiro público.

Qual foi o acordo da Brasil Paralelo com a organização Fé & Trabalho para o lançamento do documentário "A esperança se chama liberdade"? A Brasil Paralelo participou de alguma forma na produção desse filme?

R: Disponibilizamos o documentário para a nossa base de membros (com mais de 200 mil assinantes). Não participamos da produção do documentário, como deixamos claro para todos aqueles que vão assisti-lo na nossa plataforma.

Qual é a relação da Brasil Paralelo com o empresário Antonio Cabrera, dono da Fé & Trabalho?

R: O Antonio procurou a Brasil Paralelo para saber se tínhamos interesse na divulgação do filme que ele tinha produzido. Gostamos do material e disponibilizamos para a nossa base de assinantes (com mais de 200 mil pessoas). Nos conhecemos nesta ocasião e nunca tivemos outras relações.

O documentário "A esperança se chama liberdade", por sua vez, foi usado pelo presidente da Funai, Marcelo Xavier, em reunião com desembargadores. Como vocês se posicionam frente a isso?

R: Não tínhamos conhecimento. Mas achamos ótimo que autoridades políticas utilizem o material para sofisticar o debate público.

Uma série de afirmações veiculadas nos dois documentários lançados pela Brasil Paralelo foram consideradas falsas ou tendenciosas por fontes ouvidas pela Pública. Qual o posicionamento de vocês com relação a isso?

R: Precisaria saber qual a informação que foi acusada de falsa para poder dar uma resposta. A produção do documentário contou com inúmeros especialistas e validou fontes (que inclusive são apresentadas ao longo do filme na tela). Qualquer possível erro deve ser apontado para que, através do debate, as informações sejam depuradas. Ficamos felizes que o filme seja visto por diferentes espectros políticos, comentado, analisado e criticado. Temos certeza de ter feito um trabalho honesto de busca pela verdade.

A reportagem também identificou outras ocasiões em que materiais da Brasil Paralelo disseminaram informações falsas, por exemplo sobre a fraude nas urnas eletrônicas no vídeo "Urnas Eletrônicas – operação antifraude", de 2018. Como vocês respondem a isso?

R: Os materiais da Brasil Paralelo não disseminaram notícias falsas. Isso é mentira. Ganhamos todos os processos contra quem inferiu, mentirosamente, que a Brasil Paralelo afirmou ter ocorrido fraude nas urnas eletrônicas ou que disseminou notícias falsas. A operação antifraude foi uma sequência de vídeos que divulgava investigações e informações já expostas pela mídia e por especialistas. Nenhum vídeo afirmou haver fraude nas urnas eletrônicas. Quando taxam algum vídeo de fake news, a pergunta que fica é: o que é fake news? O fato de especialistas terem questionado a auditabilidade das urnas eletrônicas? Continuaremos processando todos que difamarem a empresa.

Em documento apreendido pela Polícia Federal no inquérito que apura a organização de atos antidemocráticos, o blogueiro Allan dos Santos listou "documentários da Brasil Paralelo" como uma das demandas a serem feitas para a Secom. Qual o posicionamento da empresa com relação a isso?

R: Estavam apenas utilizando a Brasil Paralelo como referência de produção audiovisual. Nunca fizemos propaganda política, nunca recebemos um centavo do dinheiro público - nem sequer abrimos esse diálogo. Este é um compromisso da Brasil Paralelo. Por isso contratamos a Gran Thorton, multinacional especialista em programas de gestão, para desenhar o programa de compliance de Brasil Paralelo com esta regra. Da mesma forma contratamos voluntariamente a Ernst & Young para realizar auditoria financeira da empresa. Nosso crescimento é fruto da nossa transparência e do nosso comprometimento com a busca pela verdade. Temos mais de 200 mil assinantes e mais de 100 funcionários. Se trata de uma empresa séria.

Recentemente, a Brasil Paralelo anunciou em suas redes sociais que está adentrando uma "nova fase". O que isso quer dizer?

R: Que faremos um novo lançamento e um grande anúncio!

[Texto das mensagens anteriores oculto]